

## **ESTUDO DA PERCEPÇÃO DA ROTULAGEM AMBIENTAL E DA RESPONSABILIDADE SOCIAL, VISANDO A IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL (SGA) EM CONDOMÍNIOS.**

**Laís MACIEL (1); Sivaldo SOUZA (2); Marcelo VASCONCELOS (3)**

(1) Graduanda do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental no CEFET-PE, Av. Prof Luiz Freire, 500 Cidade Universitária, e-mail: [laismaciel.2404@hotmail.com](mailto:laismaciel.2404@hotmail.com)

(2) Professor do CEFET-PE, e-mail: [sivaldos2005@yahoo.com.br](mailto:sivaldos2005@yahoo.com.br)

(3) Professor do CEFET-PE, e-mail: [professormarcelo2000@hotmail.com](mailto:professormarcelo2000@hotmail.com)

### **RESUMO**

Os problemas ambientais são causados por diversos fatores, entre eles o crescimento populacional. Uma das soluções para este problema é a adoção de um estilo de vida sustentável por parte da sociedade, e para que ocorra desenvolvimento sustentável as relações sociais devem estar bem estabelecidas e as necessidades mínimas atendidas, pois a sociedade faz parte e interfere diretamente no meio ambiente. É importante que as cidades sejam bem planejadas e possam oferecer os serviços essenciais para população proporcionando - lhes melhor qualidade de vida. E o SGA é um instrumento que auxilia no desenvolvimento desses serviços, além de contribuir para diminuição dos impactos ambientais, melhorando assim a qualidade de vida. Este trabalho visa diagnosticar a percepção dos moradores do condomínio Quinta das Graças sobre rotulagem ambiental e responsabilidade social identificando os problemas, e a partir disto buscar soluções que possam auxiliar na implantação de um SGA. Trata-se de uma pesquisa de campo onde a sua metodologia baseou-se em coleta de informações pessoais e palestras que tinham como objetivo a sensibilização e conscientização dos moradores. Acreditamos que o correto dimensionamento dessa percepção servirá de parâmetro para outras análises em outras localidades do Brasil, além de estimular preocupações sócio-ambientais na sociedade.

**Palavras-chave:** SGA, rotulagem ambiental, condomínio.

## 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho demonstra os resultados obtidos com o projeto intitulado “ESTUDO DA PERCEPÇÃO DA ROTULAGEM AMBIENTAL E DA RESPONSABILIDADE SOCIAL, VISANDO A IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL EM CONDOMÍNIOS”.

Os problemas ambientais são causados pelo aumento populacional, pois mais pessoas irão consumir e consequentemente produzir mais resíduos do que o planeta pode absorver e repor. Essa problemática só terá solução se um estilo de vida sustentável for adotado, ou seja, os recursos devem ser utilizados de maneira que atendam as necessidades atuais, porém sem comprometer as gerações futuras de atender suas próprias necessidades. Para que ocorra desenvolvimento sustentável, as relações sociais devem estar bem estabelecidas e as necessidades mínimas atendidas, já que a sociedade faz parte e interfere diretamente no meio ambiente. É importante que as cidades sejam bem planejadas e possam oferecer os serviços essenciais para população proporcionando melhor qualidade de vida.

Mendonça (2006) diz que *“embora a urbanização não seja um mal em si, a questão é que, nos países em desenvolvimento, ela está associada a altos índices de pobreza, à ocupação de áreas ambientalmente desfavoráveis e, na maioria dos casos, à falta de continuidade nas gestões administrativas”*.

Muitas vezes esses serviços essenciais não são disponibilizados para sociedade, caberá ao cidadão tomar a iniciativa de oferecer melhor qualidade de vida à sua família. Pensando nisso, decidimos desenvolver este projeto em condomínios que quisessem implantar um Sistema de Gestão Ambiental (SGA), que visa oferecer políticas, programas e práticas administrativas e operacionais que levam em conta a saúde e a segurança das pessoas e a proteção do meio ambiente através da eliminação ou minimização dos impactos. Além de tentar estimular e facilitar o trabalho dos catadores organizados, trazendo dignidade e melhorias na qualidade de vida dessa classe pouco valorizada. Um Sistema de Gestão Ambiental é baseado na ISO 14.000, que tem como principal meta oferecer conceitos para implementação do sistema visando o desenvolvimento sustentável.

O SGA irá abordar consumo sustentável de água, energia e produtos, coleta seletiva e rotulagem ambiental, um instrumento de mercado, seu objetivo é informar aos consumidores que determinados produtos causam menor impacto ao meio ambiente. Apesar da consciência ambiental ter aumentado consideravelmente, muitas pessoas desconhecem esse instrumento. *Para Sodré (1997), apud Preussler, “a rotulagem ambiental é um instrumento que objetiva oferecer informações aos consumidores para a distinção dos diferentes produtos existentes no mercado, quanto ao impacto que estes causam ao meio ambiente”*.

O objeto de estudo, Condomínio Morada Recife Colonial – Quinta das Graças, situa-se no Bairro de San Martin na Região Metropolitana do Recife (RMR). A divisão territorial da cidade do Recife se dá através de Regiões Político-Administrativas – RPA, onde 94 bairros são distribuídos dentro de seis RPAs. O bairro de San Martin encontra-se na RPA cinco, que ainda é composta pelos bairros de Afogados, Areias, Barro, Bongü, Caçote, Coqueiral, Curado, Estância, Jardim São Paulo, Jiquiá, Mangueira, Mustardinha, Sancho, Tejipió e Totó. Está localizada na região Sudoeste possui uma área de 3.010,27 km<sup>2</sup> e uma população total de 248.483 corresponde a 17,43% do total. Atualmente esse bairro possui 22.959 moradores (Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/FIDEM, 2000). O conjunto Quinta das Graças possui seis prédios, cada um com sete andares e quatro apartamentos por andar. Existem 168 famílias residindo, dando uma média de quatro pessoas por família. A escolha do condomínio deu-se pela disposição do síndico em levar a proposta da implantação de um SGA para os condôminos. Além do que percebe-se que lá já existe uma preocupação com questões sociais e ambientais.



Figura 1 - Imagem de Satélite do bairro de San Martín – Recife (PE)



Figura 2 – Entrada do condomínio Quinta das Graças

O objetivo geral deste trabalho é diagnosticar a percepção dos moradores sobre rotulagem ambiental e responsabilidade social tendo como objetivos específicos a aplicação de conhecimentos científico para a identificação e quantificação dos problemas, e a partir disto buscar soluções que possam auxiliar na implantação de um SGA. Acreditamos que o correto dimensionamento dessa percepção servirá de parâmetro para outras análises em outras localidades do Brasil. Além de trazer benefícios sócio-ambientais para o bairro. A academia tem um papel fundamental tanto para disseminar uma leitura científica dessa realidade e dessa percepção quanto para formatar novas formas de convívio nesses empreendimentos urbanos.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 1.1. Meio Ambiente

Dentro da comunidade acadêmica o meio ambiente possui vários conceitos, de acordo com a resolução CONAMA 306:2002, “Meio Ambiente é o conjunto de condições, leis, influencia interações de ordem física, química, biológica, social, cultural e urbanística, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas”. A preservação deste meio ambiente representa uma grande preocupação para todas as

comunidades do mundo, pois esta preservação é comprometida com a exploração dos recursos naturais e com a deposição dos resíduos. As soluções para esta problemática são inúmeras, mas ainda não há um comprometimento eficaz. É notável que esses problemas ambientais são provenientes da mesma causa o aumento da população que resulta num incontrolável aumento do consumo.

*“O componente ecológico-chave para a manutenção do desenvolvimento é uma mudança em direção ao cuidado preventivo do meio ambiente. O objetivo a longo prazo da proteção ambiental é prevenir a criação de poluentes e dejetos e produzir bens mais duráveis, recicláveis e menos perigosos.”*

(Educação Profissional, 2000)

Para a ISO 14001 uma organização é responsável pelo meio ambiente que a cerca, devendo, portanto, respeitá-lo, agir como não poluente e cumprir as legislações e normas pertinentes, assim sendo entendemos que a sociedade como um todo é responsável pela preservação do meio ambiente, então, é preciso agir da melhor maneira possível para não modificá-lo de forma negativa, pois isso terá consequências para a qualidade de vida da atual e das futuras gerações.

## **1.2. Desenvolvimento sustentável**

Foi percebido no fim do século XX o crescimento da consciência da sociedade em relação à degradação do meio ambiente decorrente do processo de desenvolvimento. Rodriguez *et al* (2002) afirma que *“nas últimas décadas os limites físicos do nosso planeta foram duramente testados pelas práticas extrativistas adotados pelas organizações”*. A crescente preocupação com os problemas ambientais fez surgir um novo conceito de desenvolvimento o chamado *“desenvolvimento sustentável”* que atende as necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem as suas próprias necessidades. *“A noção de desenvolvimento sustentável vem sendo utilizada como portadora de um novo projeto para a sociedade, capaz de garantir, no presente e no futuro, a sobrevivência dos grupos sociais e da natureza”* (BECKER *et al*, 2002, p. 24).

## **1.3. Sistema de Gestão Ambiental**

Um SGA é definido como um conjunto de ações sistematizadas que visam o atendimento das boas práticas, das Normas e da Legislação Ambiental. Na visão de SOUZA (2000) *a gestão ambiental pode ser definida como o conjunto de premissas que buscam conciliar o desenvolvimento e a qualidade ambiental através do estudo e acompanhamento da capacidade suporte do ambiente e das necessidades estipuladas pela sociedade como imprescindíveis à sua sobrevivência*. O SGA tem como principais objetivos redução de custos, promover a melhoria do Meio Ambiente, implementar e difundir os *“Princípios do Desenvolvimento Sustentável”*. Com a implantação de um SGA haverá diminuição nos impactos ambientais que são alterações das condições e/ou da qualidade natural dos aspectos ambientais. Para REIS (2002) *os sistemas de gestão ambiental “[...] devem atender às necessidades de um vasto conjunto de partes interessadas e às crescentes necessidades da sociedade sobre proteção ambiental”*.

A ISO Série 14.000 é uma norma internacional de certificação da implantação do Sistema de Gestão Ambiental, essa norma baseia-se na melhoria contínua que utiliza como instrumento o ciclo PDCA que são um conjunto de ações sequenciadas pela ordem estabelecida pelas letras que compõem a sigla: P(plan: planejar), D(do: fazer, executar), C(check: verificar, controlar), e finalmente o A (act: agir, atuar corretivamente).

*Esta série procura estabelecer as diretrizes para a implementação de um sistema de gestão ambiental que possa ser aplicado às diversas atividades econômicas que possam afetar o meio ambiente, e também possa ser utilizado para avaliar e certificar estes sistemas, com metodologias uniformes e aceitas internacionalmente* (DONAIRE, 1999).

A finalidade básica da ISO 14000 é a de fornecer os requisitos básicos de um sistema de gestão ambiental, a garantindo assim sua eficiência. Essa série ainda contempla rotulagem ambiental que trata de todas as declarações ambientais colocadas nos produtos, podendo ser Selo Verde, que é um programa que verifica a proteção do meio ambiente ou a adoção de mecanismos limpos de produção, ou não.

*“Rotulagem Ambiental é a indicação dos atributos ambientais de um produto ou serviço, sob a forma de atestados, símbolos ou gráficos em rótulos de produtos ou embalagens ou em literatura sobre produtos, boletins técnicos, propaganda, publicidade e assim por diante”. (HARRINGTON E KNIGHT 2001: 34)*

O objetivo da rotulagem ambiental é fornecer aos consumidores informações claras e precisas sobre determinado produto, para que eles possam tomar suas decisões de compra. Esclarecer os consumidores sobre o que é rotulagem ambiental é a melhor forma de estimular a adoção desse instrumento de gestão por parte das empresas.

### 3. METODOLOGIA

Para começo de pesquisa foram levantadas as informações presentes na literatura pertinente, a fim de fornecer subsídios teóricos para dar embasamento as pesquisas realizadas. Foram consultados livros, sites, teses, revistas, entre outros. Os temas pesquisados variam, rotulagem ambiental, SGA, educação ambiental, desenvolvimento sustentável e outros. Todos esse assuntos forneceram subsídios para o desenvolvimento do projeto. Foram realizadas atividades com crianças e adultos

Com as crianças foram realizadas atividades lúdicas primeiro foi feita uma apresentação sobre temas como: Consumo de água, energia, sobre geração de lixo e o que são os 3R's. Depois foi realizado um jogo chamado tabuleiro humano onde as casas eram numeradas de 1 à 20, e as próprias crianças eram os pinos. Jogava-se o dado e percorria o número de casas que obteve, logo após era feita uma pergunta ou deveria-se realizar uma prova como, caso acertasse ou cumprisse a prova a criança avançava uma casa e se a resposta fosse incorreta permanecia no mesmo lugar. Todas as atividades tinha relação com os temas expostos. No tabuleiro existiam casas que possuíam afirmações positivas ou negativas sobre os temas tratados, por exemplo “Você jogou lixo na rua. Volte uma casa”. Outra atividade proposta e realizada foi uma oficina de reciclagem onde as crianças puderam soltar a imaginação utilizando materiais recicláveis para desenvolver brinquedos e acessórios.



**Figura 3 – Apresentação dos temas**





**Figura 4 – Atividade lúdica**

Questionários sócio-econômico e sobre responsabilidade ambiental foram passados aos adultos. Além de palestras sobre desenvolvimento sustentável, reciclagem, consumo entre outros. Pedimos também para que algumas pessoas se disponibilizassem para que fosse feito um levantamento dos resíduos produzidos nas residências deste condomínio. Essa quantificação do resíduo é para saber a disponibilidade desses materiais no mercado de recicláveis.



**Figura 5 – Palestra para adultos**

## **4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS**

### **4.1. Crianças**

As atividades desenvolvidas com as crianças não foi realizada apenas com o intuito de levar conhecimento, foi também de captar e explorar suas informações. Fazendo com que elas expusessem suas dúvidas, críticas e conhecimentos. A atividade tem que ser lúdica para que se torne atrativa e de fácil compreensão para elas, já que suas idades variavam entre oito e doze anos. Percebemos o total interesse das crianças em aprender como reciclar. Muitas debateram sobre o tema de economia de água e energia.

### **4.2. Adultos**

Com aplicação do questionário sócio-econômico detectamos que a média de pessoas por família são de quatro pessoas, a renda média familiar dos condôminos é de sete a mais de dez salários mínimos e que 79% dos entrevistados possui ensino superior completo. Perguntamos no questionário de responsabilidade ambiental:

- Você sabe o que significa rotulagem ambiental?

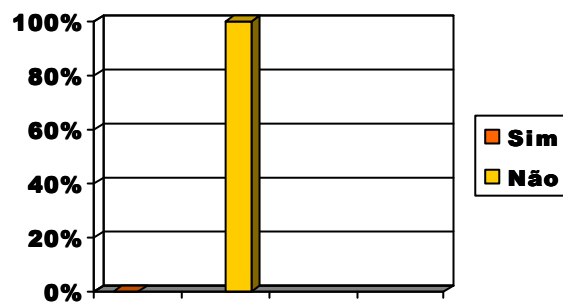


Gráfico 1

- Você costuma observar se os produtos da sua família são ambientalmente corretos?

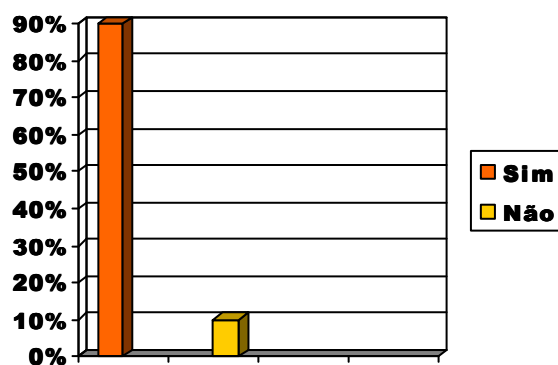


Gráfico 2

- Em sua residência o consumo de água é grande?

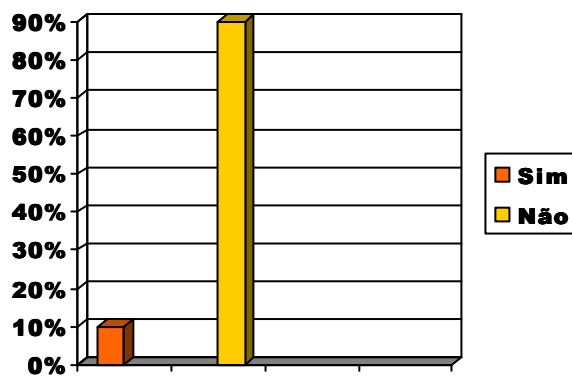


Gráfico 3

- Você sabe quanto (em m<sup>3</sup>) é o consumo de água em seu condomínio?

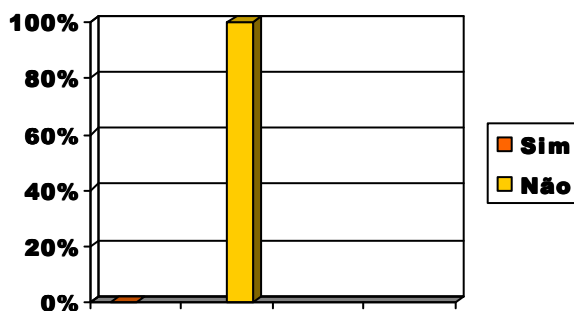


Gráfico 4

E durante o mês de maio de 2008 quantificamos os resíduos de dez residências, obtendo a seguinte tabela:

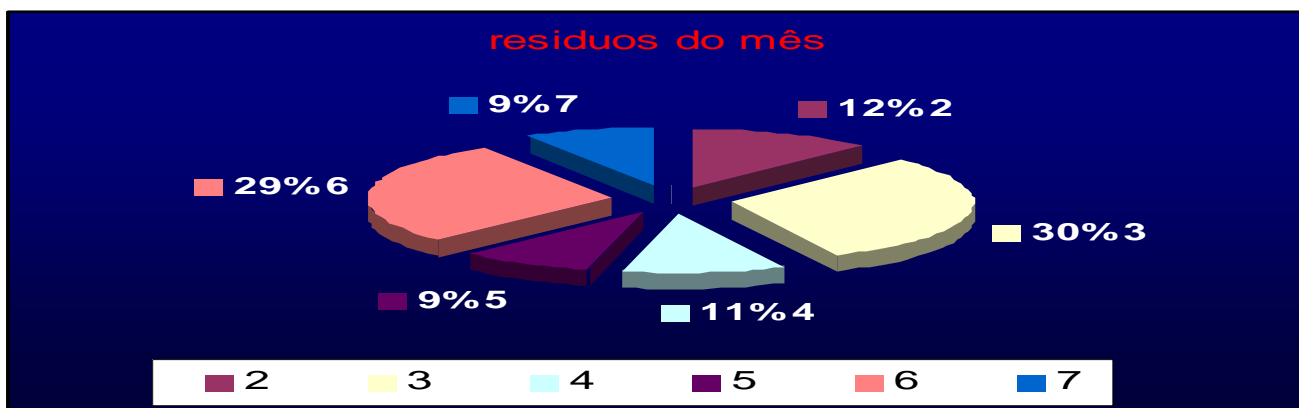


Gráfico 5

2 - Garrafas PET

4 - Potes de Plástico

6 - Embalagens Longa Vida

3 - Embalagens Plásticas

5 - Potes de Metal

7 - Vidro

## 5. CONCLUSÃO

- Apesar da boa formação e de possuírem acesso à informação os entrevistados desconhecem o termo rotulagem ambiental, mas mesmo assim afirmam que verificam a procedência ambiental do produto.
- Os moradores desconhecem o consumo total de água do condomínio. Ressaltando o desinteresse pelo assunto por parte dos moradores.
- As embalagens plásticas e as longa vida seriam os produtos mais viáveis para lançar no mercado pois juntos somam 59%, assim sendo renderiam mais capital, que seria revertido para o condomínio.

## 6. REFERÊNCIAS

- BECKER, Dinizar Fermiano et al. *Desenvolvimento sustentável: necessidade e/ou possibilidade* 4.ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2002.



- BRASIL. Ministério da Educação, *Educação Profissional* 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/meioambi.pdf> , Acesso em: 04/02/08
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, *Conama*. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/estr.cfm> , Acesso em : 25/05/08
- BUREAU VERITAS QUALITY INTERNATIONAL – BVQI., *Sistema de Gestão Ambiental*. São Paulo: BVQI do Brasil Sociedade Certificadora Ltda., 2004.
- CONDEPE/FIDEM. *Perfil Municipal ( Recife )*. Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco, 2000. Disponível em: [http://www.condepefidem.pe.gov.br/perfil\\_municipal/perfil.asp](http://www.condepefidem.pe.gov.br/perfil_municipal/perfil.asp) acesso em: 27/12/07
- DONAIRE, D. *Gestão ambiental na empresa*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- HARRINGTON, H. James; KNIGHT, Alan. *A implementação da ISO 14000: como atualizar o SGA com eficácia*. São Paulo: Atlas, 2001.
- LAYRAGUES L. P., *Como Desenvolver uma Consciência Ecológica?*. São Paulo. Ecopress, Agosto. 1998.
- MENDONÇA, F. *Curitiba: um exemplo no caos urbano?* Rio de Janeiro: Revista Ciência Hoje, 2006. Vol 38. Nº 227.
- NBR ISO 14062: 2004. *Melhoria do desempenho ambiental dos produtos – especificação e diretrizes para uso*. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2004.
- PRESSULER, Maria Fernanda. et al. *Rotulagem Ambiental – Um Estudo Sobre NR'S*. Disponível em: <http://www.advancesincleanerproduction.net/textos%20e%20arquivos/sessoes/5b/5/Maria%20Ferna%20Preussler%20-%20Resumo%20Exp.%2002.doc> acesso em : 31/01/08
- REIS, L. P.; QUEIROZ, S. *Gestão ambiental em pequenas e médias empresas*. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.
- RODRÍGUEZ, MA, RICART, JE, SÁNCHEZ, P. (2002), *"O desenvolvimento sustentável e a sustentabilidade da vantagem competitiva: uma perspectiva dinâmica e sustentável da empresa"*, *Criatividade e Gestão da Inovação*, vol. 11 .
- SOUZA, M. P. *Instrumentos de Gestão Ambiental : Instrumentos e Práticas*. São Paulo: Editora Riane Costa, p 27- 33, 2000.